



ARQUIVO HISTÓRICO MUNICIPAL JOÃO SPADARI ADAMI

Unidade Banco de Memória Oral

Síntese da entrevista com Thomaz Ferreira de Almeida

BR.RS.AHMJSA.BMO.01.02.003.001.SIN

Entrevistado: Thomaz Ferreira de Almeida

Entrevistador: João Pretto

Tema: Associações e sociedades – Sindicatos

Data: 10 de abril de 1984

Local: Rua Os 18 do Forte – Ed. Mário – 3º andar

Origem familiar e residência:

Nasceu em 1907, na cidade de Assis, no estado de São Paulo. Seu pai foi militar da marinha e teria participado da Revolução Federalista de 1893. Em meados da década de 1920, durante a administração do Intendente Municipal Celeste Gobatto, transferiu-se para Caxias do Sul. Em 1954 mudou-se para Porto Alegre (RS) em busca de emprego, já que o vínculo com o comunismo e a atuação sindical dificultavam a sua colocação no mercado de trabalho. O entrevistado atuava na área da construção civil.

Sindicatos:

Integrou a União Sindicalista e foi um dos organizadores do Sindicato da Construção Civil. Por volta de 1935, foi convidado por Alfredo Handorf para ser secretário da União Sindicalista. Alguns nomes atuantes nos sindicatos de Caxias do Sul citados na entrevista: Ernesto Bernardi, Agenor da Silva, Alfredo Handorf, Manoel Portilho de Mendonza, Evangelista da Costa e Silva, Vítor Nolla, César Cassini, Orestes Guidalli, Pedro Lacava, Carlos Cripis, Armando Cripis, Tomas Assunto Mantovani e Ernani Correia. Em 1945, os sindicalistas Agenor da Silva, Avelino de Jesus e Carlos Cripis foram presos devido à reunião em período de guerra sem a licença das autoridades vigentes.

Jornal “Voz do Povo”:

Participou da criação do jornal “Voz do Povo”, em Caxias do Sul (RS), juntamente com Ernesto Bernardi. Ocupava-se também da tipografia desse periódico que, segundo Almeida, estava a serviço de todos os trabalhadores. Foi um dos responsáveis pelo artigo que denunciava a omissão do médico Rocha Netto em relação ao filho de um operário da empresa “Gazzola & Travi”.

O integralismo de Plínio Salgado em Caxias do Sul:

A atuação de Plínio Salgado junto ao clero de São Paulo. A fraude com os recursos da tómbola destinados à Igreja (Cruz Vermelha) e a partida para a Europa. O vínculo entre empresários caxienses e integralistas. A presença de integralistas na cidade: Coronel Aurélio Pi, José Eberle, Sílvio Toigo, Sargento Campagnoni, Arthur Rech, Zambelli, Bernardino Conte, Mário Rocha Netto, Otoni Bassanesi e Guido Mondin.

Prisão:

Foi torturado no 9º Batalhão de Caçadores de Caxias do Sul com outros sindicalistas. Foi preso e enviado a Porto Alegre, onde permaneceu noventa e um dias detido. O contexto foi a repressão instaurada após a Intentona Comunista e o advento do Estado Novo (1937-1945).

Outros temas presentes na entrevista:

A criação do Círculo Operário e a finalidade de combater e esvaziar os movimentos sindicais.

A atuação do Padre Eugênio Giordani.

A greve dos Tanoeiros e o estabelecimento da Brigada Militar em Caxias do Sul.

O governo de Arthur Bernardes e a emissão de carteiras de trabalho.

Considerações sobre os governos de Getúlio Vargas, João Goulart e Leonel Brizola.

Considerações sobre o socialismo russo.

A atuação do presidente João Goulart e o Golpe Civil Militar (1964).

O impacto da religiosidade no movimento operário.

A finalidade do fundo de garantia.

A produção agrícola e a questão fundiária no Brasil.